

SINHÓ JUCA
LUNDUM.

*
propriede de H.V.FRION.

Introdução
e
Ritornello.

Si...nhô Ju...ca va se em...bo...ra Não me cont'his...to...rias não..... Ja s'es...

que...ceu do que fez..... Na noi...te do São Jo...ão ah meu Deus! Si-nho Ju...

qui nha vo... eê he os meus pe... ca... dos Va-se em bo... ra ja lhe dis... se Não me



quei... ra dar cui... da... dos As ar... tes de si... nhô... mo... ço São mes... mo artes do de



mo... nio Pa... ra ver me li... vre del... las Vou... re... zar a Sant'An... to... nio Sant'An



to... nio meu san... ti... nho Va... lei me nest'af... fli... ção Fa... zeí com que si... nhô...



zi... nho Não me fa... ça ten... ta... ção Não me fa... ça não me fa... ça Não

ritard. *ritard.*



tempo. me fa...ca ten.ta...ção *ritard.* Não me fa...ca não me fa...ca *ritard.* Não me fa...ca *tempo.* ten.ta...

ção Sant'An...to...nio Sant'An to nio Que ten.ta...ção do de.mo.nio Sant'An...

to...nio Sant'An...to...nio Que ten.ta...ção que ten.ta...ção Do de...mo...nio.

ESTREBILHO FINAL

Sinho Juca é forte teima
 Não bula comigo não;
 2 Não brinque como brincou
 Na noite do São João.
Ah meu Deus, etc.
 Sinho Juca arrede lá
 Senão leva bofetão,
 3 Eu não quero mais gracinhas
 Da Noite do São João.
Ah meu Deus, etc.
 Sinho Juca voce chora
 (Ja se vio tal tentação!)
 4 Não se va que ja não ralho
 Da Noite do São João.

Ah meu Deus, Senhô Juquinha,
 Você he os meus peccados,
 Eis aqui maisoutra vez
 Os meus protestos quebrados.
 As artes de Sinho Moço
 São mesmo artes do Demonio,
 Não me posso livrar dellás
 Nem rezando a Santo Antonio
 Santo Antonio meu San'inho.
 Ja não vales nada não:
 O chorar do Sinhosinho
 Derreteu-me o coração
 Santo Antonio, Santo Antonio
 (Que tentação do Demonio!!)